

Júnior: primário foi a melhor fase

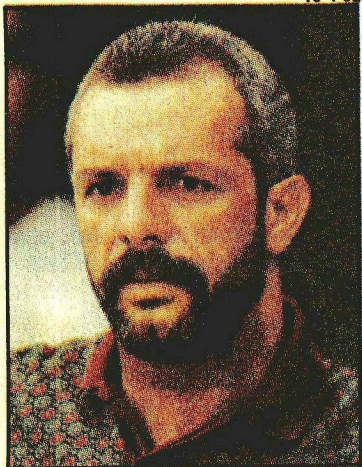
16-4-92

LIANE GONÇALVES

O meio-campo Júnior, do Flamengo, não aprendeu a jogar futebol no colégio. Na Escola Municipal Cocio Barcellos, em Copacabana, onde o craque de 38 anos cursou o primário, não havia espaço para uma "pelada". O jeito era ir com os colegas para a praia. Apesar disso, Júnior diz que a escola primária foi a melhor fase de sua vida de estudante:

— Foi a base do colégio público e as boas professoras de lá que me ajudaram a chegar à universidade — afirma o jogador, que abandonou o curso de Administração de Empresas da Faculdade Cândido Mendes quando estava no segundo ano.

Segundo o titular da seleção brasileira, a disciplina imposta aos alunos da escola pública naquela época não era muito rígida, mas todos seguiam as normas. Ele só se lembra de ter ficado sem aulas durante os dias mais ten-



Júnior: elogios às professoras

sos do golpe militar, em 1964.

— Esses problemas de greve e de professores faltosos só começaram a surgir depois que a escola pública passou a ser o grande problema da educação — comenta.

Apesar de ter boas recordações da escola pública, Júnior matriculou os três filhos na rede particular. Para ele, o ensino nos colégios mantidos pelo Governo é praticamente nulo.